



<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2715 - CLÍNICA DE ANIMAIS SELVAGENS
<b>Turma</b>	MVI
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos das principais afecções que acometem aves, répteis e mamíferos selvagens de vida livre e em cativeiro. Enfermidades nutricionais e metabólicas. Diagnóstico clínico dos diversos sistemas. Noções de enfermidades infecciosas de importância na medicina de animais selvagens.

### I. Objetivos

Formação geral em medicina e manejo de animais selvagens: estresse, extrapolação alométrica interespecífica, administração de drogas à distância, contenção física, anestesiologia. Medicina de répteis: identificação, anatomia, fisiologia, doenças nutricionais, doenças infecciosas, doenças parasitárias, contenção física e química, anestesiologia, cirurgia geral. Medicina de aves: identificação, anatomia, fisiologia, semiologia, doenças nutricionais, doenças infecciosas, doenças parasitárias, contenção física e química, anestesiologia, problemas traumáticos e cirúrgicos. Medicina de mamíferos: identificação, anatomia, fisiologia, semiologia, doenças nutricionais, doenças infecciosas, doenças parasitárias, contenção física e química, anestesiologia, problemas traumáticos e cirúrgicos.

### II. Programa

- 1 Discussão dos conceitos de animais domésticos, silvestres e selvagens.  
Demonstrar as diferenças comportamentais entre animais domésticos e selvagens.  
Discutir a importância do estresse e suas implicações no manejo e clínica de animais selvagens.  
Apresentar conceitos e aplicações da extrapolação alométrica interespecífica.  
Demonstrar a metodologia para administração de drogas à distância.  
Apresentar e demonstrar o uso de equipamentos de contenção física de animais selvagens.  
Apresentar e discutir conceitos gerais de anestesiologia de animais selvagens.
- 2 Medicina de répteis:  
Conhecer as características dos principais grupos taxonômicos.  
Conhecer os aspectos anatômicos e fisiológicos dos répteis.  
Compreender a importância da ambientação e técnicas de manutenção de répteis em cativeiro.  
Conhecer os princípios da contenção física e química de répteis.  
Conhecer as técnicas de semiologia e avaliação clínica de répteis.  
Apresentar as particularidades terapêuticas dos répteis.  
Diagnosticar e tratar as principais doenças infecciosas dos répteis.  
Diagnosticar e tratar as principais doenças não infecciosas dos répteis.  
Diagnosticar e tratar as principais enfermidades cirúrgicas dos répteis.  
Diagnosticar e tratar as doenças nutricionais comuns aos répteis.  
Diagnosticar e tratar as enfermidades traumáticas mais comuns aos répteis.
- 3 Medicina de aves:  
Conhecer as características dos principais grupos taxonômicos.  
Conhecer os aspectos anatômicos e fisiológicos das aves.  
Compreender a importância da ambientação e técnicas de manutenção das aves em cativeiro.  
Conhecer os princípios da contenção física e química das aves.  
Conhecer as técnicas de semiologia e avaliação clínica das aves.  
Apresentar as particularidades terapêuticas das aves.  
Diagnosticar e tratar as principais doenças infecciosas das aves.  
Diagnosticar e tratar as principais doenças não infecciosas das aves.  
Diagnosticar e tratar as principais enfermidades cirúrgicas das aves.  
Diagnosticar e tratar as doenças nutricionais comuns das aves.  
Diagnosticar e tratar as enfermidades traumáticas mais comuns das aves.
- 4 Medicina de mamíferos:  
Conhecer as características dos principais grupos taxonômicos.  
Conhecer aspectos anatômicos e fisiológicos dos mamíferos  
Compreender a importância da ambientação e técnicas de manutenção dos mamíferos em cativeiro.  
Conhecer os princípios da contenção física e química dos mamíferos.  
Conhecer as técnicas de semiologia e avaliação clínica dos mamíferos.  
Reconhecer as similaridades terapêuticas entre mamíferos domésticos e selvagens.  
Diagnosticar e tratar as principais doenças infecciosas dos mamíferos.  
Diagnosticar e tratar as principais doenças não infecciosas dos mamíferos.  
Diagnosticar e tratar as principais enfermidades cirúrgicas dos mamíferos.  
Diagnosticar e tratar as doenças nutricionais comuns dos mamíferos.  
Diagnosticar e tratar as enfermidades traumáticas mais comuns dos mamíferos.
- 5 Noções de comportamento animal.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2715 - CLÍNICA DE ANIMAIS SELVAGENS
<b>Turma</b>	MVI
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### III. Metodologia de Ensino

- Procedimentos do professor:

Exposição dos temas e problemas durante as aulas.

Discussão em grupo orientada pelo professor sobre os temas apresentados, resgatando os conhecimentos pessoais dos alunos e inserindo-os ao contexto abordado.

Aulas práticas permitindo aos alunos contato direto com os pacientes e equipamentos comuns na prática com animais selvagens.

Visitas técnicas direcionadas a criações e zoológicos, proporcionando exercícios práticos.

Simulações de situações rotineiras na vivência profissional

- Atividades do aluno:

Elaboração de trabalhos dentro dos temas de estudo.

Apresentações didáticas elaboradas pelos alunos, baseadas em projetos específicos.

Discutir com o grupo de estudo sobre casos clínicos observados nas situações práticas.

Recursos e material necessário:

Audiovisuais: slides, data show, vídeos e transparências.

Quadro-de-giz.

Textos de apoio elaborados pelo professor.

Separatas de artigos publicados em periódicos científicos, livros e veículos de notícias.

### IV. Formas de Avaliação

Entrega de relatórios de aulas práticas (peso 1).

Apresentação de trabalhos em grupos (peso 3).

Prova teórica (peso 5)

Participação e frequência às aulas (peso 1).

Recuperação:

Se o estudante não obtiver a média 7, a sua média semestral terá peso 1 e fará uma prova teórica (em forma de exame final) também com peso 1. Será considerado aprovado quem obtiver média 7

### V. Bibliografia

#### Básica

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2. ed. GrupoGen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 1.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2. ed. GrupoGen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 2.

FOWLER, M.E. Zoo and wild animal medicine. 2. ed.; W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1986.

#### Complementar

ALTMAN, R. B.; et al. Avian medicine and surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997.

FOWLER M.E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.

FOWLER M.E.; MILLER; R.E. Zoo and wild animal medicine. 4. ed.; Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1998.

MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996.

NOVAK, R.M. Walker's mammals of the world. 5. ed.; 2 v.; Baltimore and London: The John's Hop-kins Universit Press, 1991.

REDFORD, K.H.; EISENBERG, J.F. Mammals of the neotropics. Chicago: University of Chicago, 1992.

RITCHIE, B. W.; HARRISON, G.J.; eHARRISON, L. R. Avian medicine: principles and application. Lake Worth, Florida: Wingers Publishing, Inc., 1994.

SICK, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 21

**Data:** 20/07/2022